**TÍTULO: A ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE GEOGRAFIA**

Claudeane Alexandre dos Santos¹

Maria Eliziane Oliveira Ferreira¹

José Edinaldo dos Santos Barbosa¹

¹ Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia, UNEAL;

eliziane15maria@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar a infraestrutura das escolas parceiras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, do Subprojeto de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e sua relação com processo de ensino aprendizagem, bem como a influência no ensino de geografia através de experiências vivenciadas no projeto. Para tanto, foi realizado uma pesquisa exploratória composta pelo procedimento de levantamento bibliográfico, utilizando a ferramenta Google Acadêmico, foram ainda realizadas entrevistas com professores e alunos das escolas parceiras. Como resultados, foi possível compreender que o processo de ensino aprendizagem das escolas parceiras é, de fato influenciado pela infraestrutura das escolas de forma positiva ou não, dependendo se a escola possui elementos que agregam na estrutura do processo de ensino aprendizagem. No entanto, em um plano geral das escolas publicas do Brasil, percebemos que a estrutura é importante, mas não se deve colocar todo fracasso ou êxito na formação do discente somente neste elemento, é preciso analisar todos os elementos que compõe a unidade escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infraestrutura. Processo de ensino-aprendizagem. Geografia.

**SUMARY:** This paper aims to analyze the infrastructure of the partner schools of the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, the Geography Subproject of the Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, and its relationship with the teaching-learning process, as well as the influence on teaching of geography through experiences lived in the project. To this end, an exploratory research was carried out composed by the bibliographic survey procedure, using Google Scholar tool; interviews were also conducted with teachers and students from the partner schools. As a result, it was possible to understand that the teaching-learning process of the partner schools is, indeed, influenced by the school's infrastructure positively or not, depending on whether the school has elements that add to the structure of the teaching-learning process. However, in a general plan of the public schools in Brazil, we realize that the structure is important, but one should not place any failure or success in the student’s formation in this element, it is necessary to analyze all the elements that make up the school community.

**KAYWORDS:** Infrastructure, Teaching-learning process. Geography.

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho teve origem no âmbito do programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID), do subprojeto de Geografia, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). A partir de experiências obtidas no período de um ano nesse projeto, observamos que no geral as escolas parceiras apresentavam uma estrutura física relativamente precária, não muito diferente da grande maioria das escolas de ensino básico da rede pública do país.

A pesquisa aconteceu nas três escolas que participam do projeto na área de Geografia: Escola De Ensino Fundamental Hugo José Camelo Lima, da rede pública do município de Arapiraca; Escola Estadual de ensino Fundamental Aurino Maciel e Escola Estadual Costa Rego, ambas da rede pública do estado de Alagoas.

A participação no PIBID permite que os estudantes das Universidades vivenciem a realidade do espaço escolar das escolas de ensino básico da rede pública e possam então compreender os principais problemas e desafios por elas enfrentados, sendo a deficiência estrutural um dos mais graves e frequentes, assim surge o interesse e a necessidade em pesquisar e analisar a infraestrutura das escolas, tendo como objetivo compreender qual a sua relação com o processo de ensino-aprendizagem, outro objetivo é observar como esse mesmo fenômeno pode interferir na disciplina de geografia.

Quanto à metodologia, a pesquisa realizada tem caráter exploratório, que segundo Gil,

tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipótese, pode-se dizer que essas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível de modo que possibilita a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2007, p. 41).

Essa classificação, de pesquisa exploratória, foi escolhida baseada no objetivo proposto para o trabalho: compreender a relação da infraestrutura das escolas com processo de ensino-aprendizagem, portanto não pretendemos afirmar de forma categórica que esses dois elementos, infraestrutura e processo de ensino-aprendizagem, são os únicos problemas que interferem esse processo.

Em termos de procedimento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a fim de aprofundar os conhecimentos acerca do tema, foi utilizada a ferramenta de pesquisa Google acadêmico utilizando palavras-chave, como infraestrutura escolar e processo de ensino aprendizagem. Foram realizadas também entrevistas com as três professoras supervisoras do subprojeto.

**RESULTADOS E DISCUÇÃO**

**Estrutura Física Das Escolas Públicas Brasileiras**

São muitos os problemas que estão presentes na educação brasileira e a falta de uma boa estrutura escolar é uma das mais notórias. Segundo Soares (2004, p. 1) “os fatores que determinam o desempenho cognitivo do aluno pertencem a três grandes categorias: a estrutura escolar, a família e as características do próprio aluno”. Ou seja, a estrutura escolar tem grande relevância no processo de aprendizagem do aluno, uma vez que o espaço físico estimula e viabiliza o aprendizado, mesmo não sendo o único fator que influencia esse processo.

Ainda, segundo Adailda (2012, p. 2), “estudos que investiguem tais fatores são importantes para a compreensão da dinâmica e dos determinantes do processo educacional, e contribuem para a formulação de políticas educacionais baseadas em evidências”.

Franco e Bonaminio (2005, p. 2) afirmam que “no Brasil, equipamentos e conservação do equipamento e do prédio escolar importam”. Portanto, há uma necessidade de que haja uma boa estrutura para que esta abrigue a sociedade e os materiais escolares.

 Além disso, sobre o que se espera das escolas publicas brasileiras Libâneo et al. (2008, p. ) cita: “espera-se que as construções, os mobiliários e o material didático sejam adequados e suficientes para assegurar o desenvolvimento do trabalho pedagógico e favorecer a aprendizagem”. No entanto, não é o observado na grande maioria das escolas. As construções são antigas e não apresentam um bom estado de conservação, faltam mobiliários e até livros didáticos. Então como ter um processo de ensino aprendizagem adequado se faltam recursos e a infraestrutura é precária?

**A Infraestrutura das Escolas Parceiras do PIBID, Subprojeto de Geografia da UNEAL e sua Relação no Processo de Ensino-Aprendizagem em Geografia**

Não é muito incomum ver em noticiários de televisão e jornais impressos a precariedades de escolas públicas brasileiras. Entre os problemas mais comuns está a precariedades das salas de aulas, com portas, janelas e carteiras quebradas, paredes e muros pichados, ausência de ventiladores, louças defeituosas, entre outros problemas que tornam o ambiente escolar desmotivador. Ter uma boa infraestrutura escolar pesa muito na motivação tanto de profissionais, quanto de alunos, deste último principalmente, pois muitos, ao sentirem-se desconfortáveis, abandonam os estudos.

As escolas necessitam de ambientes que apresentem funções pedagógicas para desenvolver o aprendizado do aluno. As escolas, além disso, devem contar com espaços que se adequem aos mais variados recursos de ensino, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, não é exatamente esse ambiente que vemos em algumas escolas do município de Arapiraca. Com a inserção dos alunos bolsistas do PIBID nas escolas. Através das experiências vivenciadas, foi possível perceber alguns contrastes em relação à infraestrutura de algumas escolas públicas de Arapiraca. As experiências deram-se em três escolas, sendo duas de ensino fundamental e uma de ensino médio.

Uma das escolas de ensino fundamental foi a Escola Hugo José Camelo Lima, localizada no Centro da cidade. Podemos observar e perceber, durante o período do programa, que apesar de ser uma escola localizada na área central, a maioria dos alunos são de bairros mais distantes e conta com uma infraestrutura precária. Os corredores da entrada que dão acesso ao pátio e as salas são muito estreitas dificultando a passagem de alunos e professores, já que está fica localizada no meio de um desses corredores. As paredes em sua maioria são pichadas e necessitam de reforma, as salas de aula possui o teto com forro de PVC, porém alguns, por serem antigos, já se encontram deteriorados e até caídos.

Além disso, a escola conta com o refeitório muito pequeno que não abriga os alunos, pois estes lancham em pé no corredor. Alguns dos alunos na hora da refeição sentam-se nas meias paredes próximas ao refeitório o que dificulta ainda mais a passagem.

Apesar de a escola possuir um pátio muito grande, as outras instalações são bem reduzidas. O banheiro tanto masculino, quanto feminino é pichado com vasos e torneiras quebradas. A escola conta ainda, com salas multimídias e laboratórios de informáticas que são poucos utilizados pelos professores. Com os materiais didáticos a situação não é muito diferente. Estes são reduzidos ou até mesmo inexistentes. Diante de um cenário como este, a atratividade pelo ambiente escolar e a realização de atividades pedagógicas ficam muito desmotivadas e restritas.

A escola de ensino médio da pesquisa foi a Escola Costa Rego. Esta apresenta diversos problemas, percebe-se que há um bom tempo não passa por uma reforma. Entre os problemas mais visíveis estão: banheiros inadequados que apresentam vazamentos, estes deixam o piso completamente alagado e intransitável.

Outro problema, que inclusive foi citado paralelamente por professores, é que o fato do prédio ser dividido com o Campus I da UNEAL acaba atrapalhando, pois, a visão que temos ao circular pela escola, é que estamos presos, isso porque há inúmeras grades que fazem a divisão entre a parte que pertence a UNEAL e a escola. É possível perceber nos alunos o desconforto gerado por essa estrutura.

Observa-se também que há uma carência de áreas de lazer na escola, mesmo tendo uma quadra, que se encontra na parte do prédio da UNEAL, mas que tem uma estrutura ruim, pois é descoberta e o chão possui diversas rachaduras e buracos, desta forma nota-se que este é um espaço pouco utilizado.

As áreas citadas fazem grande falta, estas estão presentes na maioria dos colégios estaduais da cidade. Então há inúmeros problemas que são expostos sem nenhum encobrimento, estes afetam diretamente no ensino e aprendizagem.

A Escola Aurino Maciel teve sua estrutura submetida a uma reforma no ano de 2015. A partir de então, é notável algumas melhorias que a escola recebeu, como, por exemplo, a climatização das salas de aula com ar condicionado, fator que diminui o desconforto térmico e ajuda que os alunos fiquem mais atentos.

No ano de 2019 a escola passou a ofertar o ensino integral para as turmas de sextos anos, o que acabou por se configurar em um dos principais problemas em relação à estrutura da escola, que é a falta de material didático para as atividades do ensino integral.

Algumas estruturas principais que a escola possui são a quadra, a biblioteca e a sala de multimídia, onde também acontece a maior parte das aulas com o projetor, mesmo a escola, outro aparelho que pode ser levado para as salas. A escola tem em sua estrutura um laboratório de informática, no qual é possível serem instalados 10 computadores para o uso dos alunos, porém estes não se encontram atualmente na sala destinada para esses aparelhos, que é também a sala de multimídia.

De uma forma geral, escola Aurino Maciel possui uma boa estrutura, no entanto, mesmo os professores tendo livre acesso para seu uso, observa-se que isto não acontece frequentemente, sendo as aulas na sala de aula as mais frequentes. Contudo, é também notável o esforço de alguns docentes para o uso dessas estruturas.

Para uma melhor análise da estrutura física das escolas parceiras do PIBID foram elaboradas três tabelas contendo informações das três escolas. As categorias presentes nas tabelas são as utilizadas no censo escolar e algumas informações foram obtidas a partir do site [www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br), que por sua vez, utiliza os dados do censo escolar. Nesse caso, o censo usado foi de 2018. Além dessa ferramenta, a observação e experiência através do PIBID foram essenciais para a elaboração das tabelas. Nas tabelas os nomes das escolas foram abreviados da seguinte forma: Escola Hugo Lima, E.H.L.; Escola Aurino Maciel, E.A.M. e Escola Costa Rêgo, E.C.R.

É possível observar na Tabela 1, que das três escolas, a Escola Hugo Lima e Aurino Maciel são as que apresentam mais categorias de infraestrutura, ou seja, seis categorias. As categorias que elas possuem e não possuem são praticamente as mesmas, sendo que a primeira possui sala de atendimento especial e a segunda quadra de esporte. A Escola Costa Rêgo apresenta seis categorias de infraestrutura, não tendo neste prédio laboratório de informática e biblioteca, esta ultima, sendo substituída por uma sala de leitura. Em geral as escolas possuem estruturas básicas como banheiro dentro do prédio escolar, sala para diretoria e professores e cozinha.

**Tabela 1:** Infraestrutura

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **INFRAESTRUTURA (DEPENDÊNCIAS)** | **E.H.L.** | **E.A.M.** | **E.C.R.** |
| Existe sanitário dentro do prédio da escola? | Sim | Sim | Sim |
| Existe sanitário fora do prédio da escola? | Não | Não | Não |
| A escola possui biblioteca? | Sim | Sim | Não |
| A escola possui cozinha? | Sim | Sim | Sim |
| A escola possui laboratório de informática? | Sim | Sim | Não |
| A escola possui laboratório de ciências? | Não | Não | Não |
| A escola possui sala de leitura? | Não | Não | Sim |
| A escola possui quadra de esportes? | Não | Sim | Sim |
| A escola possui sala para a diretoria? | Sim | Sim | Sim |
| A escola possui sala para os professores? | Sim | Sim | Sim |
| A escola possui sala de atendimento especial? | Sim | Não | Não |

Fonte: Tabela elaborada pelos autores, com dados obtidos em:

De acordo com a Tabela 2, a escola Hugo Lima e Aurino Maciel detém de todos os equipamentos que podem ser analisados na mesma. Enquanto a escola Hugo Lima possui apenas dois do total de cinco equipamentos.

Na Tabela 3 é tratado sobre computadores e *internet*, mostra que as três escolas possuem internet e banda larga, no entanto, apenas a escola Hugo Lima e Aurino Maciel possui computadores para uso dos alunos.

**Tabela 2:** Equipamentos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Equipamentos**  | **E.H.L.** | **E.A.M.** | **E.C.R.** |
| Aparelho de DVD | Sim | Sim | Não |
| Impressora | Sim | Sim | Não |
| Copiadora | Sim | Sim | Sim |
| Retroprojetor  | Sim | Sim | Não |
| Televisão  | Sim | Sim | Sim |

Fonte: Tabela elaborada pelos autores, com dados obtidos em:

**Tabela 3:** Computadores e *internet*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPUTADORES E *INTERNET*** | **E.H.L.** | **E.A.M**. | **E.C.R.** |
| *Internet* | Sim | Sim | Sim |
| Banda larga | Sim | Sim | Sim |
| Computadores para uso dos alunos | 14 | 10 | 0 |
| Computadores para uso administrativo | 2 | 7 | 6 |

Fonte: Tabela elaborada pelos autores, com dados obtidos em:

Durante o período que passamos no PIBID, observamos que a infraestrutura da escola influencia no processo de ensino aprendizagem de geografia. Pudemos notar isto na falta de espaços como uma quadra para a realização de uma aula dinâmica que necessite de mais espaço na escola Hugo Lima, e na precariedade da quadra da escola Costa Rêgo. A utilização de aparelhos de mídia é de difícil acesso nessas escolas, limitando a presença de aulas audiovisuais atrativas. A falta de biblioteca na escola Costa Rêgo impossibilita o acesso a dicionários e livros quando necessário para pesquisa em sala. Já na escola Aurino Maciel não há a possibilidade da aplicação de games educacionais, por exemplo, pois a escola não apresenta computadores.

**Indivíduos do processo de ensino aprendizagem na disciplina de Geografia e seus pontos de vista acerca da estrutura das escolas parceiras do PIBID, subprojeto de Geografia-UNEAL.**

Para uma melhor compreensão acerca do processo de ensino aprendizagem da disciplina de Geografia em relação à infraestrutura escola foram realizadas entrevistas com três professoras das escolas analisadas. As perguntas foram voltadas para traçar o perfil de formação e didática das professoras.

A professora da escola Hugo Lima (que será identificada como professora A) bem como, a professora da escola Aurino Maciel (que será identificada como professora B) e professora da escola Costa Rêgo (que será identificada como professora C) tem formação em licenciatura plena em geografia pela UNEAL, esta última possuí ainda, especialização em Educação em direitos humanos e Diversidades e mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Cada bolsista entrevistou a professora pela qual é supervisionado, tendo em vista que cada um participa de atividades em escolas distintas.

1. **Você acha que a infraestrutura da escola influencia no processo de ensino-aprendizagem? Se sim, de que modo?**

**Professora A:** Sim, pois muitas práticas pedagógicas ficam limitadas ou inviáveis por falta de infraestrutura.  Além disso, a falta de conforto (como muito calor e falta de água) atrapalha o aprendizado.

**Professora B:** Sim, quanto melhor for a estrutura da escola, os alunos sentirão mais prazer em estudar. Podemos notar isso depois da reforma da nossa escola.
**Professora C:** Quanto à infraestrutura, atrapalha sim. A ausência de laboratórios, como de informática, uma sala de vídeo, projetores compatíveis com a quantidade de professores, notebook... Coisas simples que toda escola deveria dispor para que possamos ter aulas melhores. Alguns conteúdos são muito visuais, sobretudo em geografia. Gosto de trabalhar com documentários, filmes e a falta de infraestrutura atrapalha, em parte, a qualidade das aulas.

1. **Como é o acesso aos materiais disponíveis na escola?**

**Professora A:** Acessível, porém limitado.

**Professora B:** Temos livre acesso aos materiais disponíveis.

**Professora C:** O pouco que dispomos sempre está à disposição de todos. Direção e coordenação sempre fazem o melhor que podem. Há muita vontade de sempre avançar. Não falta apoio! Geralmente solicito mais cópias para agilizar a transmissão do conteúdo, tendo em vista que alguns alunos ainda estão sem livros, e também a necessidade de levar outros conteúdos para a sala de aula.

1. **Quais os espaços que a escola oferece aos professores que contribuem para a prática do aperfeiçoamento do ensino de geografia?**

**Professora A:** Sala de mídia,  sala de informática. Porém existem limitações no uso,  a exemplo da internet que é muito ruim.

**Professora B:** Sala de vídeo, biblioteca com os mapas e o ginásio.

**Professora C**: Não há espaço específico. Sofremos com a ausência de infraestrutura, basicamente só dispomos de salas de aula.

**CONCLUSÃO**

Mesmo não sendo a única causadora do problema, uma infraestrutura escolar debilitada, traz para o processo de ensino-aprendizagem uma defasagem, pois assim como afirma Adailda (2012, p. 3) “Nos últimos anos, os estudos nacionais sobre os determinantes da educação destacam a estreita associação entre infraestrutura e aprendizagem” isso porque além de uma equipe gestora e professores dedicados, uma escola que almeja desenvolver o aprendizado cognitivo no aluno e proporcionar um ambiente pedagógico prazeroso e eficiente, necessita de uma boa infraestrutura. Logo, através das observações e análises feitas, pode-se concluir que assim como a maioria das escolas públicas brasileiras, as três escolas parceiras do PIBID são afetadas pela falta de infraestrutura. Podemos notar isso, ao observar os dados apresentados tanto nas tabelas, quanto nas entrevistas feitas com as professoras supervisoras. Sabemos hoje que a tecnologia é uma grande aliada nos estudos e se tornou um dos meios básicos para a educação, portanto uma escola sem computadores a disponibilidade de alunos e professores como é o caso de duas escolas parceiras de fato vai fazer falta para o professor em planejamentos de aula e vai deixar de contribuir na aprendizagem dos alunos.

**REFERÊNCIAS**

FRANCO, Creso; BONAMINO, Alicia. A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: breve revisão dos principais achados e alguns problemas em aberto. **Revista *do Programa de Pós Graduação:* Educação On-line** **PUC-Rio, Rio de Janeiro**, n. 1, p. 2-13, 2005. Disponível em: <<http://www.lambda.maxwell.ele.puc-rio.br/7378/7378.PDF>>. Acesso em: 25 jun.. 2019.

FUNDAÇÃO LEMANN E MERITT (Brasil). **QEdu:**EE Aurino Maciel. 2019. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/escola/101070-eef-hugo-jose-camelo-lima/censo-escolar>. Acesso em: 27 jun. 2019.

 . **QEdu:**Eeeb Costa Rego. 2019. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/escola/101070-eef-hugo-jose-camelo-lima/censo-escolar>. Acesso em: 27 jun. 2019.

 . **QEdu:**Eef Hugo Jose Camelo Lima. 2019. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/escola/101070-eef-hugo-jose-camelo-lima/censo-escolar>. Acesso em: 27 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: < <http://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view>>. Acesso em 22 de jun. 2019.

GOMES, Adailda; REGIS, André. Desempenho e infraestrutura: mapeamento das escolas públicas da região metropolitana do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 3., 2012, Zaragoza, Espanha. **Ana**is... Zaragoza, Espanha: Anpae, 2012. (Série Cadernos Anpae, v. 15). Disponível em: <http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/AdaildaGomesDeOliveira\_res\_int\_GT1.pdf >. Acesso em: 2 jun. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10ª. Ed., São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, J. F. O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos. **Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calid, Eficácia y Cambio en Educación,** v. 2, n. 2, p. 83-104, 2004. Disponível em: <https://revistas.uam.es/index.php/reice/article/view/5550>. Acesso em: 18 de jun. 2019.